

68. CONHECIMENTO DE ESTUDANTES CALOUROS DE MEDICINA SOBRE HANSENÍASE

Renata da Cunha¹; Kelly Christine da C Amorim¹; Flávia Rocha¹; Ana V Sirqueira²; Susilene M T Nardi³, Vânia D A Paschoal⁴

¹Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; ²Enfermeira; ³Pesquisadora Científica do CLR - Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto e do Instituto Lauro de Souza Lima-Bauru-SP; ⁴Prof^a Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

Introdução: São necessárias ações que promovam maior conhecimento da população e dos profissionais de saúde sobre a hanseníase. Os estudantes da área da saúde devem ser incentivados desde o início do curso a conhecer doenças prevalentes da saúde pública do País para que ao longo da graduação transformar-se em profissionais competentes, críticos e reflexivos em relação ao problema de saúde da população. **Objetivo:** Analisar o conhecimento de estudantes de medicina, iniciantes na graduação, sobre hanseníase, por meio de entrevista (pré-teste). **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo transversal. O instrumento de coleta de dado utilizado foi o Pré-Teste que contempla perguntas fechadas sobre o perfil demográfico e social do estudante participante, além de 27 afirmativas sobre a doença cujas possibilidades de resposta são “correto, incorreto ou não sabe”. O instrumento contempla questões sobre “Aspectos Gerais”; “Transmissão”; “Diagnóstico”; e “Tratamento” da doença. Os escores foram categorizados em conhecimento, “Superior à média (>50%)” e “Inferior à média (≤50%)”. **Resultados:** Participaram do estudo 46 estudantes de medicina do primeiro ano, com a média de idade de 20,5 (dp 2,23) anos. A maioria dos alunos mostrou que assiste televisão habitualmente e seu passatempo preferido os jornais, futebol, filmes e seriados e, gosta de ler livros, revistas e jornais. Em relação ao item Aspectos Gerais, obteve-se uma média de 25,1 (54,6%) acertos nas respostas. Nas afirmativas que avaliavam o conhecimento dos estudantes sobre o Diagnóstico a média de acertos foi de 28,4 (61,7%). No item Transmissão foi de 12 (26,1%); sobre o Tratamento da doença, a média de acertos foi de 9,1 (19,9%). **Conclusão:** O conhecimento dos alunos de medicina foi superior a media (>50%) nas questões sobre “Aspectos Gerais” e “Diagnóstico”. O percentual médio de acertos nos itens que tratavam de “Transmissão” e “Tratamento” da doença os estudante tiveram dificuldades de responder ficando o escore de acerto abaixo da média, 26,1% e 19,9% respectivamente. Faz-se necessário capacitação durante a graduação desses estudantes com propósito de explorar melhor o conhecimento dessa patologia milenar e endêmica do País.